uns aos
OUTROS
APRENDENDO O PRIVILÉGIO
DE VIVER EM UNIÃO

Temos comunhão uns com os outros

OBJETIVO: Assinalar as bênçãos e a importância da comunhão nos relacionamentos edificados na igreja. Motivar o participante a ter comunhão com os outros membros do Corpo de Cristo.

VERSÍCULO CHAVE DA SEMANA: *"Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado."* - 1 João 1: 7.

A igreja é a família de Deus. E, como em todas as famílias, a sua essência e a sua base são os relacionamentos, seja com o próprio Deus ou uns com os outros. Desta forma, é muito importante que cada um de nós reconheça a importância dos relacionamentos uns com os outros na igreja e pratique a comunhão e a mutualidade neste sentido. Uma igreja que enfrenta uma crise de comunhão pode ter a sua unidade quebrada, o que trará uma série de prejuízos para a vida de todos os que dela fazem parte. Mas, em contrapartida, uma igreja que se relaciona através de uma comunhão e mutualidade baseadas na Palavra de Deus mantém sua unidade em Cristo, sendo também um instrumento divino para a pregação do evangelho e para a edificação de todos os seus membros.

As Escrituras Sagradas nos ensinam que esta comunhão e mutualidade dependem de nossos princípios e atitudes quando nos relacionamos uns com os outros. No caso da mutualidade, ela significa o dever e a responsabilidade que cada um de nós tem uns com os outros, como membros e participantes da família de Deus. Sendo assim, é interessante refletirmos na seguinte questão: será que eu tenho trabalhado pela unidade da igreja no meu relacionamento com os outros membros do Corpo? Ou ainda: tenho tido verdadeira comunhão com a igreja e exerço a mutualidade nos meus relacionamentos?

Em 1 Jo 1: 7 podemos ler sobre a importância de termos comunhão uns com os outros na igreja de Cristo. Neste aspecto, é importante reforçarmos que a comunhão é mais do que cumprimentar o irmão no final do culto, apertar a sua mão ou perguntar como ele está. Comunhão é muito mais do que simples socialização. Eu tenho comunhão com meus irmãos a partir do momento em que construo relacionamentos estreitos, transparentes e mútuos na igreja. Esta comunhão está alicerçada no meu amor a Deus e no amor que tenho pelos meus irmãos em Cristo. Ter comunhão uns com os outros é o resultado direto do andar na luz, pois quando estamos na presença de Deus vivenciamos a verdadeira comunhão no Corpo de Cristo. Tal relação foi estabelecida pelo Espírito Santo que habita na vida de todo cristão, unindo esta pessoa a Jesus e a todos os que pertencem a ele. Portanto, prossigamos em praticar a comunhão e a mutualidade em todos os nossos relacionamentos na igreja de Jesus!

DESAFIO EM GRUPO: Podemos afirmar que existe, de forma geral, uma crise de comunhão na igreja brasileira? Quais seriam as razões desta crise?

REFLEXÃO PESSOAL: Avalie seus relacionamentos na igreja e reflita se eles têm expressado comunhão e mutualidade.

ESTUDO DO TEXTO BÍBLICO: 1 João 2: 5-10
"*5.* Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: *6.* aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou. *7.* Amados, não lhes escrevo um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que vocês têm desde o princípio: a mensagem que ouviram. *8.* No entanto, eu lhes escrevo um mandamento novo, o qual é verdadeiro nele e em vocês, pois as trevas estão se dissipando e já brilha a verdadeira luz. *9.* Quem afirma estar na luz mas odeia seu irmão, continua nas trevas. *10.* Quem ama seu irmão permanece na luz, e nele não há causa de tropeço."

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO:

1. Os versículos 5 e 6 enfatizam que aqueles que permanecem em Cristo, devem andar como ele andou. Sendo assim, responda às próximas perguntas:

- O que você pode aprender com a maneira que Jesus se relacionava com as pessoas?
- Na prática, que relação existe entre as ações de Jesus e a forma que você deve se relacionar com o irmão na fé?
- De forma geral, o que Jesus lhe ensina a respeito da comunhão e da mutualidade?

2. No que se refere à comunhão na igreja, quais são as atitudes daqueles que andam na luz? Você tem reconhecido tais atitudes em sua vida? Em que situações?

3. Como você aconselharia uma pessoa que tem tido dificuldade de praticar a comunhão e a mutualidade na igreja?

4. Por que o versículo 9 assegura que quem afirma estar na luz mas odeia seu irmão, na verdade ainda está nas trevas?

5. É possível ter comunhão com Deus, mas não ter comunhão com os irmãos na fé? Reflita com os outros participantes.

6. De que forma você pode vencer a "crise" de comunhão e de mutualidade em seus relacionamentos na igreja?

7. Conforme o versículo 10, qual é a base e o alicerce que fundamenta os nossos relacionamentos, seja com Deus ou com o próximo?

DESAFIO PESSOAL: A comunhão e a mutualidade são imprescindíveis para a unidade da igreja de Cristo e para a edificação uns dos outros. Sendo assim, comprometa-se a praticar, com amor, tanto a comunhão quanto a mutualidade em todos os seus relacionamentos com os irmãos na fé. Lembre-se que o nosso relacionamento uns com os outros demonstra que tipo de relação nós temos com o Senhor!

Anotações